

*ESTUDO REFLEXIVO-  
SISTÊMICO DAS OBRAS  
DE ALLAN KARDEC E  
DO EVANGELHO DE  
JESUS*

# *MÓDULO 2*

## *O SIGNIFICADO DAS LEIS DIVINAS EM NOSSAS VIDAS*

**AS LEIS  
DIVINAS E O  
TRABALHO  
VOLUNTÁRIO IV**

## 3º. ENCONTRO – AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- **Objetivo – refletir sobre o significado das Leis Divinas em nossas vidas, de modo que possamos amá-las, respeitá-las e vivenciá-las.**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- **Meditando sobre o significado das Leis Divinas em nossas vidas:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se filho(a) de Deus. Como você sente essa realidade? Você a sente de modo a se entregar plenamente a Deus e às Leis Divinas? Deixe fluir os seus pensamentos e sentimentos, evitando qualquer mascaramento, num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **João é presidente de um Centro Espírita que tem vários colaboradores no seu quadro de trabalho. Ele é um líder carismático e acredita ser muito desafiadora a liderança, pois é preciso ter muito tato para efetivá-la, pois, segundo João, os trabalhadores estão prestando favores ao Centro Espírita e não devem ser exigidos na realização das tarefas, pois todos são voluntários e, por isso, devem fazer as atividades como podem.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Em virtude disso, João tem muita dificuldade em conversar com alguns dos diretores e colaboradores do Centro quando sabe que algum deles fez alguma coisa que destoa dos postulados espíritas, pois como todos são voluntários, João acredita que se falar alguma coisa eles vão se melindrar e vão deixar a tarefa a que estão afeitos.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **João diz que chamar a atenção deles para algum ponto falho é falta de caridade e que temos que ser tolerantes e indulgentes com relação às deficiências dos outros.**
- **Em razão disso, muitos problemas acontecem no Centro Espírita, tais como: abordagens equivocadas na tribuna e no atendimento fraterno, faltas sem aviso prévio, dentre outros.**



## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

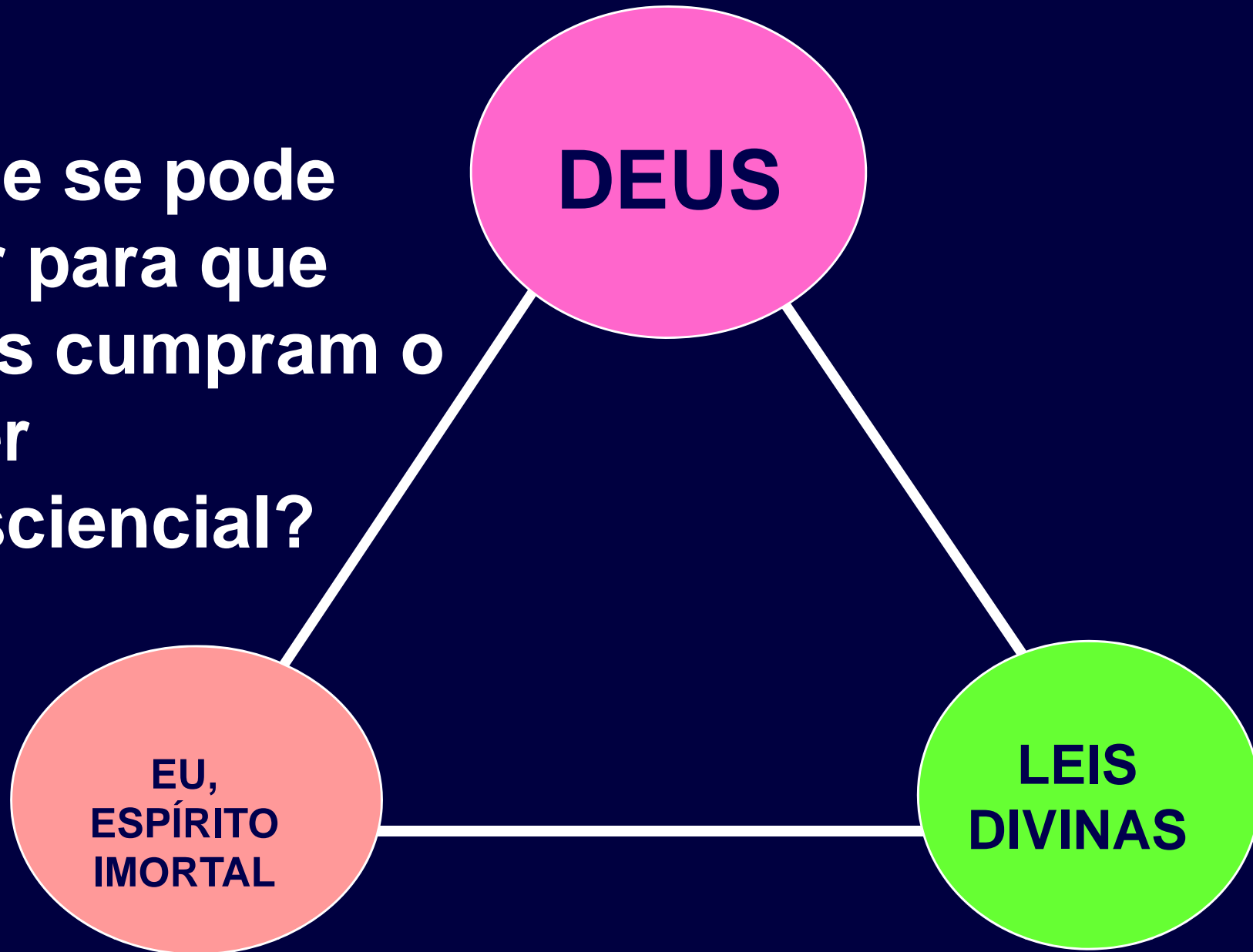
- **Quando a situação se torna insustentável, João costuma dizer, de uma forma indireta na reunião de diretoria, que as pessoas não colaboram de uma forma correta nas atividades do Centro e que são muito irresponsáveis quando faltam sem avisar. Costuma falar tudo isso com mágoa, sentindo-se injustiçado em suas atividades de liderança.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Contudo, a situação permanece a mesma, com o agravante de que os trabalhadores mais dedicados se sentem injustiçados, pois João não é claro na própria reunião da diretoria, deixando no ar, devido às suas colocações indiretas, que todos são irresponsáveis, o que não é verdade. Alguns colaboradores tentam dizer para ele tomar uma providência direta, conversando com os faltosos, mas tudo permanece na mesma situação.**

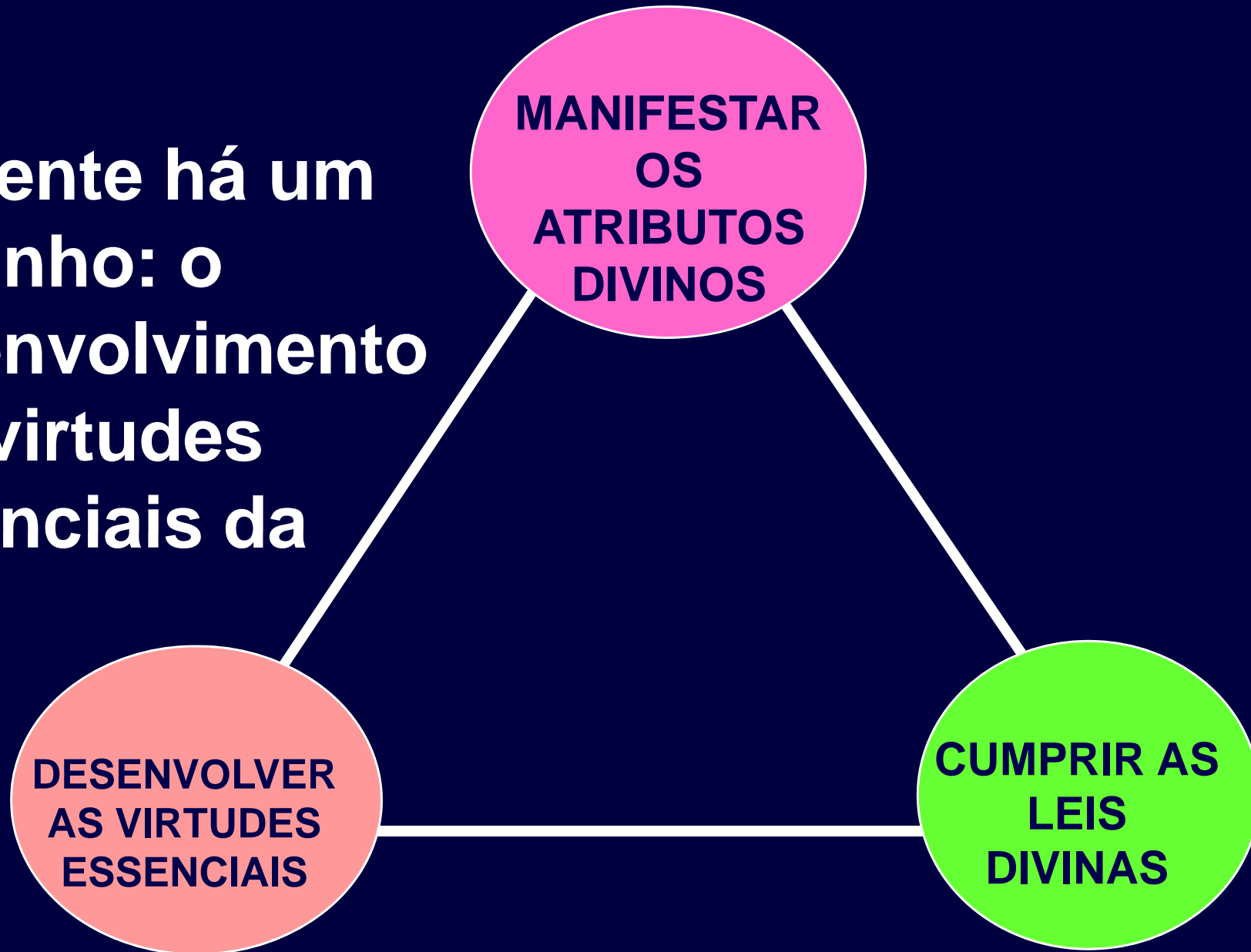
# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

O que se pode  
fazer para que  
todos cumpram o  
dever  
consciencial?



# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

**Somente há um caminho: o desenvolvimento das virtudes essenciais da Vida**



## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **O Evangelho Segundo o Espiritismo – capítulo IX – item 6 – mensagem de Lázaro – Afabilidade e doçura – A benevolência para com os seus semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que lhe são as formas de manifestar-se. Entretanto, nem sempre há que fiar nas aparências. A educação e a frequentação do mundo podem dar ao homem o verniz dessas qualidades.**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- Quantos há cuja fingida bonomia não passa de máscara para o exterior, de uma roupagem cujo talhe primoroso dissimula as deformidades interiores! O mundo está cheio dessas criaturas que têm nos lábios o sorriso e no coração o veneno; *que são brandas, desde que nada as agaste, mas que mordem à menor contrariedade;* cuja língua, de ouro quando falam pela frente, se muda em dardo peçonhento, quando estão por detrás.

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- Não basta que dos lábios manem leite e mel. Se o coração de modo algum lhes está associado, só há hipocrisia. Aquele cuja afabilidade e doçura não são fingidas nunca se desmente: é o mesmo, tanto em sociedade, como na intimidade. Esse, ao demais, sabe que se, pelas aparências, se consegue enganar os homens, a Deus ninguém engana. - *Lázaro*. (Paris, 1861)

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- Obediência e resignação – Mensagem de Lázaro – Paris 1863)
- A doutrina de Jesus ensina, em todos os seus pontos, a obediência e a resignação, duas virtudes companheiras da doçura e muito ativas, se bem os homens erradamente as confundam com a negação do sentimento e da vontade. *A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração,* forças ativas ambas, porquanto carregam o fardo das provações que a revolta insensata deixa cair. O pusilânime não pode ser resignado, do mesmo modo que o orgulhoso e o egoísta não podem ser obedientes.



## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Jesus foi a encarnação dessas virtudes que a antiguidade material desprezava. Ele veio no momento em que a sociedade romana perecia nos desfalecimentos da corrupção. Veio fazer que, no seio da Humanidade deprimida, brilhassem os triunfos do sacrificio e da renúncia carnal.**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- Cada época é marcada, assim, com o cunho da virtude ou do vício que a tem de salvar ou perder. A virtude da vossa geração é a atividade intelectual; seu vício é a indiferença moral. Digo, apenas, atividade, porque o gênio se eleva de repente e descobre, por si só, horizontes que a multidão somente mais tarde verá, enquanto que a atividade é a reunião dos esforços de todos para atingir um fim menos brilhante, mas que prova a elevação intelectual de uma época.

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Submetei-vos à impulsão que vimos dar aos vossos espíritos; obedecei à grande lei do progresso, que é a palavra da vossa geração. Ai do espírito preguiçoso, ai daquele que cerra o seu entendimento! Ai dele! porquanto nós, que somos os guias da Humanidade em marcha, lhe aplicaremos o látigo e lhe submeteremos a vontade rebelde, por meio da dupla ação do freio e da espora. Toda resistência orgulhosa terá de, cedo ou tarde, ser vencida. Bem-aventurados, no entanto, os que são brandos, pois prestarão dócil ouvido aos ensinamentos. - *Lázaro*. (Paris, 1863.)**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **O Evangelho Segundo o Espiritismo – capítulo XI – item 8 – mensagem de Lázaro – O amor resume a doutrina de Jesus toda inteira, visto que esse é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas.**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **A lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; extingue as misérias sociais. Ditoso aquele que, ultrapassando a sua humanidade, ama com amplo amor os seus irmãos em sofrimento! Ditoso aquele que ama, pois não conhece a miséria da alma, nem a do corpo. Tem ligeiros os pés e vive como que transportado, fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou a divina palavra - amor, os povos sobressaltaram-se e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo.**

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- O Espiritismo a seu turno vem pronunciar uma segunda palavra do alfabeto divino. Estai atentos, pois que essa palavra ergue a lápide dos túmulos vazios, e a *reencarnação*, triunfando da morte, revela às criaturas deslumbradas o seu patrimônio intelectual. Já não é ao suplício que ela conduz o homem: condu-lo à conquista do seu ser, elevado e transfigurado. O sangue resgatou o Espírito e o Espírito tem hoje que resgatar da matéria o homem.

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Disse eu que em seus começos o homem só instintos possuía. Mais próximo, portanto, ainda se acha do ponto de partida, do que da meta, aquele em quem predominam os instintos. A fim de avançar para a meta, tem a criatura que vencer os instintos, em proveito dos sentimentos, isto é, que aperfeiçoar estes últimos, sufocando os germes latentes da matéria.**



## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Os instintos são a germinação e os embriões do sentimento; trazem consigo o progresso, como a glande encerra em si o carvalho, e os seres menos adiantados são os que, emergindo pouco a pouco de suas crisálidas, se conservam escravizados aos instintos. O Espírito precisa ser cultivado, como um campo.**

## AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- Toda a riqueza futura depende do labor atual, que vos granjeará muito mais do que bens terrenos: a elevação gloriosa. E então que, compreendendo a lei de amor que liga todos os seres, buscareis nela os gozos suavíssimos da alma, prelúdios das alegrias celestes. - *Lázaro.* (Paris, 1862.)

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- **Diálogo reflexivo em instrução psicofônica, oferecida pelo Espírito Honório, para que possamos desenvolver as virtudes e nos entregarmos às Leis Divinas.**
- **Exemplo: reflexão sobre como desenvolver a virtude da serenidade.**
- **Vamos desenvolver a serenidade dentro do nosso coração. A serenidade pede uma Lei, ela é a semente e quer o contato do ar, da água e do Sol para germinar e crescer.**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- O Sol representa Deus, o ar são as Leis, a água é essa relação entre os atributos divinos e as Leis no movimento de Previdência e Providência Divinas.
- Quero me tornar uma pessoa mais serena e há uma Lei que sou convidado a respeitar, antes de tudo. Que Lei é essa?
- A Lei de Evolução ou de Progresso.
- Por quê?
- Porque ninguém progride de uma hora para a outra.

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Exatamente! Conseqüentemente a Lei do progresso que é uma Lei profundamente solidária nos convida à prática de outra Lei, que Lei é essa?**
- **A Lei do Trabalho.**
- **Notemos que quando buscamos progredir somente é possível pela entrega à Lei do Trabalho e já vamos sentindo a presença de uma outra Lei, qual é ela?**
- **A Lei de Causa e Efeito, pois vamos sentindo os efeitos de nosso esforço de mudança pela prática da serenidade.**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- **Exatamente! Ao mesmo tempo quando começamos a sentir a Lei de Causa e Efeito, se auscultarmos o nosso coração, vamos sentindo o efeito da serenidade, da alegria em conquistar a virtude, sentimos outra Lei, que Lei é essa?**
- **A Lei de Amor**
- **Sim, a Lei de amor, e porque nos preenchemos com a Lei de Amor queremos fazer isso a mais pessoas, surgindo que Lei?**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- **A Lei de Caridade.** Quando promovemos a Lei de caridade, nós nos sentimos profundamente justos, entramos em contato com a Lei de Justiça. Com isso queremos fazer cada vez mais, praticar mais a virtude e outras mais. Nesse momento promovemos outra Lei, que Lei é essa?
- **Nesse ponto, depois de tudo isso, nos entregamos profundamente à Lei de Gratidão. Tornamo-nos plenificadamente gratos.**

# **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **É esse o significado das Leis Divinas em nossas vidas, que tem a ver com a presença profunda dessas Leis em nossa consciência e com a profunda entrega, que se expressa pelo desenvolvimento das virtudes.**
- **A Lei Divina podemos comparar a um rio, com seu leito, matas ciliares, nascente etc. e as virtudes são as águas do rio.**



# **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Da mesma forma com que refletimos sobre a serenidade acontece com as demais virtudes a serem desenvolvidas.**
- **Neste exato momento a Inteligência Suprema do Universo, a Causa Primária de todas as coisas, está trabalhando ininterruptamente pela nossa felicidade. Reflitamos sobre isso, o Ser mais poderoso do universo, o Supremo Coração está, neste instante, utilizando todas as energias da Sua suprema vontade para nos ver completamente felizes.**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- É a Providência e Previdência Divinas o tempo todo conduzindo-nos ao excelso encontro com o Criador. Se assim não fosse onde estaria a onisciência, a onipotência e a onipresença do Criador?
- Para usufruir tudo isso é necessário o esforço da ação e a entrega às Leis e a Deus.

*Honório*

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV



- Para que possamos nortear no nosso caminho para a prática das virtudes é necessário perguntar-se: é amoroso para mim e para todos os demais; é justo comigo e com os outros; é caridoso comigo e com os outros.

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- **Avaliação reflexiva:** Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou de alguma forma as suas possibilidades de sentir e vivenciar as Leis Divinas em seu trabalho voluntário? Caso positivo, que mudança foi essa?**

## **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Neste encontro refletimos sobre o conceito do afabilidade, doçura, obediência, resignação, amor e serenidade.**
- **Entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir em si essas virtudes. Como você as sente? A partir do entendimento mais profundo do sentido das Leis Divinas no trabalho voluntário e do desenvolvimento das virtudes essenciais como uma práxis dessas Leis, houve uma ampliação da vontade de desenvolver essas virtudes? Como é isso para você?**

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- Neste encontro refletimos sobre a importância de fazermos esforços para buscar a Verdade Essencial para desenvolver a autenticidade e efetivarmos os atributos de Deus em nossas vidas, submetendo às Suas Leis. Busque sentir essa possibilidade dentro de si. Como você a sente? Como é realizar esses esforços para você?

# AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV

- **Você compreendeu a necessidade de fazer esforços para desenvolver esse os atributos divinos em sua intimidade, construindo o Reino de Deus dentro de si mesmo(a)?**
- **Como você sente a sua vida aplicando esse conteúdo? Como ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**

# **AS LEIS DIVINAS E O TRABALHO VOLUNTÁRIO IV**

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, desenvolvendo o poder real em si mesmo, sentindo a presença amorosa de Deus e o significado de Suas Leis em sua vida.**